

## GYMNEMA SIVESTRE EXTRATO SECO MIN. 75%

**Nome Científico:** *Gymnema sylvestre* R. Br.

**Sinónímias:** *Gymnena geminatum* R. Br., *Gymnena melicida* Edgew.

**Nome Popular:** Gimena, em português; Periploca of de woods, em inglês; Waldschlinge, na Alemanha; Gurmar, Gurmar, Merasing, na Índia.

**Família Botânica:** Asclepiadaceae

**Parte Utilizada:** Folha

**Princípios Ativos:** Ácido gimênico; Ácidos orgânicos: ácidos butírico, fórmico e tartárico; Minerais: alumínio, cálcio, fósforo, magnésio, potássio, sódio; Fitosteróis; Substâncias nitrogenadas: betaína, adenina, trimetilamina; Derivados antraquinônicos. Existe também em sua constituição um princípio ativo albuminoso, neutro e amargo.

### DESCRIÇÃO

---

Trata-se de uma planta trepadeira que habita a Índia Central e sul da Índia, onde tem como nome popular “gurmar” que significa “destruidor de açúcar”, denominação esta atribuída à atividade que exerce sobre a glicose, as gimenas estão distribuídas nas regiões tropicais e sub-tropicais, com flores pequenas de cor amarela, as folhas são opostas, elípticas ou ovais, de 3-5 centímetros de largura. A propriedade anti-sacarínica foi identificada em uma fração que foi denominada de ácido gimênico por Power e Tutin em 1904. Gharpurey em 1926 reportou que a administração oral de ***Gymnema sylvestre*** a pacientes diabéticos reduziu o nível de glicose na urina.

### PROPRIEDADES

---

A **Gymnema** apresenta ação adstringente, estomáquico, tônico e refrescante. A sua principal aplicação está centrada na sua propriedade de suprimir o gosto de açúcar, utilizada no caso de *Diabetes melitus*. Sabe-se que ao se mastigar a folha, é amortizada a vontade pelo gosto doce, bem como o amargor de substâncias amargas. Este efeito redutor é esperado que dure uma ou duas horas, não interferindo na sensação de outros sabores como o salgado, o ácido e o adstringente.

Um estudo realizado na Índia mostrou que a administração do pó das folhas de ***Gymnema sylvestre*** regula os níveis de açúcar no sangue em coelhos diabéticos. A terapia de ***Gymnema sylvestre*** não apenas produziu homeostase da glicose sangüínea como também aumentou a atividade de enzimas, as quais promoveram o aproveitamento da glicose em rotas insulino dependentes: são controladas por níveis de fosforilase, enzimas gliconeogênicas e sorbitol desidrogenase. O aumento e a incorporação da glicose [<sup>14</sup>C] nas moléculas de glicogênio e proteínas são maiores no fígado, rins e músculos, com ***Gymnema sylvestre*** administrada em animais diabéticos quando comparados com animais diabéticos não tratados. Mudanças patológicas se iniciaram no fígado durante a fase hipoglicêmica são reversíveis controlando a hiperglicemia **pela *Gymnema sylvestre***.

Um outro estudo realizado neste mesmo país avaliou o efeito de dois extratos solúveis em água, GS3 e GS4, obtidos das folhas de ***Gymnema sylvestre***, os quais foram testados em ratos tratados com estreptozotocina devido aos seus efeitos exercidos sobre a homeostase de glicose sangüínea e tecido endócrino pancreático. Nos ratos diabéticos, favorecem o retorno aos níveis de glicose no sangue ao normal após 60 dias de GS3 e após 20 dias de GS4, administrados oralmente. O sangue coletado durante a condução dos testes de tolerância oral a glicose, foi usado para avaliar a insulina sérica. A terapia com GS3 e GS4 conduziu para um aumento da insulina sérica mais próximo do normal. Em pâncreas de ratos diabéticos, ambos GS3 e GS4, foram capazes de dobrar o número de ilhota e número de células beta.

Um estudo feito no Japão cita os efeitos inibitórios da gurmarina (um peptídeo isolado das folhas de ***Gymnema sylvestre***) relacionados com o nível de percepção de sabor doce, chegando-se a conclusão que existem em camundongos dois tipos diferentes de receptores de sabor doce, gurmarina-sensitivo e gurmarina-não-sensitivo.

As folhas apresentam uma atividade diurética e laxante moderada, devido a presença de flavonóides e antraquinonas. Em um teste de carragenina em ratos, o extrato aquoso das folhas de gimena demonstrou propriedades antiinflamatórias. Experimentalmente o extrato aquoso em doses altas demonstrou não afetar a mucosa gástrica.

## CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

---

**Extrato Seco a 75%:** 50 a 100 mg, 2 vezes ao dia, cerca de meia hora antes das principais refeições, podendo chegar a 400 mg ao dia. Pode ser associado à outras plantas.

**Infusão:** 0,5 a 2 g por xícara, 2 a 3 xícaras por dia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

ALONSO, J., *Tratado de Fitofármacos y Nutracéuticos*. Corpus. 2007.

GIL, C. M. H. *Gymnema sylvestre: no tratamento da obesidade*. Revista Anfarmag- Novembro/Dezembro. 1995.

SHANMUGASUNDARAM, K. R.; PANNEERSEL, C.; SAMUDRAM, P.; SHANMUGASUNDARAM, E. R. B. *Enzyme Changes and Glucose Utilisation in Diabetic Rabbits: The effect of Gymnema sylvestre* R. Br. Journal of Ethnopharmacology, 7 (1983).

SHANMUGASUNDARAM, E. R. B.; LEELA GOPINATH, K.; SHANMUGASUNDARAM, K. R.; Rajendran, V. M. Journal of Ethnopharmacology, 30 (1990).


SOARES, A.A.D.; *Dicionário de Medicamentos Homeopáticos*. Santos Livraria Editora. 1º edição. 2000.

Yuzo, N.; Imoto, T., *Gurmarin inhibition of sweet taste response in mice*. AmericanPhysiological Society. 1995.

Batistuzzo, José Antonio de Oliveira; **Formulário Médico Farmacêutico** - Pharmabooks 2006.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130  
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam